

## EDUCAÇÃO E CARREIRA



# Ter paixão é essencial

PARA SE DAR BEM NA CARREIRA, É IMPORTANTE PREPARO TÉCNICO E CURRÍCULO ATRATIVO

**BARBARA FONSECA**

O que desperta brilho nos olhos quando o assunto é trabalho? Saber responder a essa pergunta já é um primeiro passo para direcionar a carreira e chamar a atenção no disputadíssimo mercado. Vontade, disposição e curiosidade fazem parte do perfil buscado pelas organizações nos jovens profissionais.

Se, para você, essas características soam como banais, saiba que, na prática, elas são realmente identificáveis e levadas a sério pelos empregadores. Gerente da Page Talent, empresa especializada em recrutamento de estagiários e trainees, Manoela Costa explica que, durante entrevistas com gestores, fica claro quais candidatos transmitem o chamado "brilho" no semblante. "As organizações querem pessoas curiosas, que vão trazer inovação. O candidato deve mostrar que tem essa competência, mas para isso precisa se identificar com os valores da empresa."

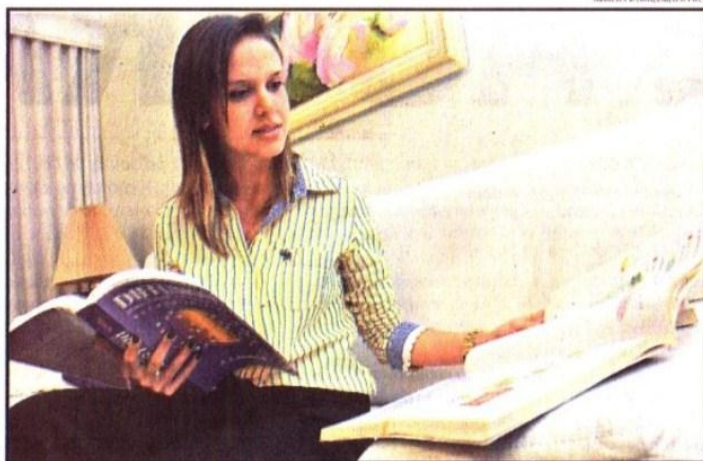
Por essa razão, antes de se candidatar a qualquer vaga, especialistas recomendam que o profissional pesquise sobre a empresa e, se possível, converse com pessoas que já estejam empregadas para saber se, de fato, é o que ele quer para sua vida profissional.

**INQUIETAÇÃO COM CAUTELA** Ter ambição também conta pontos, mas vale lembrar que ela deve ser acompanhada pela paciência, virtude em falta nas novas gerações. Em pesquisa realizada recentemente pela empresa de recrutamento Page Personal ficou claro que os jovens profissionais têm pressa em colher resultados rápidos depois da contratação. Dos 200 entrevistados, com idades entre 20 e 30 anos e salários de R\$ 2 mil a R\$ 7 mil, 78% afirmaram que pretendem mudar de emprego caso não sejam promovidos em dois anos.

Para o diretor da Page Personal Gil van Delft, os jovens profissionais conseguem trazer bons resultados para as empresas e desempenhar diversas funções ao mesmo tempo, o que torna natural a ansiedade por um rápido reconhecimento. Contudo, ele aconselha que haja menos impulsividade. "O profissional precisa se adaptar à realidade da empresa pela qual trabalha e aguardar o momento certo para ser reconhecido."

De acordo com Flávio de Aquino Machado, sócio líder do escritório de Belo Horizonte da Ernst & Young Terco, uma das características observadas na hora de selecionar trainees para a empresa é justamente essa paciência, que se relaciona com a

**Anna Rachel, de 25 anos, elegeu o alemão como terceira língua por motivos profissionais**



vontade de crescer na organização. "Queremos treinar um funcionário que vai crescer conosco, que tem de desejo de fazer carreira aqui dentro."

**FALAR E COMPREENDER** Ter domínio de ao menos uma língua estrangeira é requisito que torna o currículo mais atrativo, mas, dependendo da vaga, além de ser um diferencial, se comunicar em outro idioma é ponto obrigatório para ser contratado. Mas o que vale mais: dominar uma língua em profundidade ou saber um pouco de vários idiomas?

Para a gerente da Page Talent, Manoela Costa, a primeira opção pode ser mais estratégica. "É melhor que a pessoa saiba se comunicar bem em inglês e procure se aperfeiçoar na língua do que buscar muitos idiomas sem apresentar grande habilidade."

Focar em um objetivo profissional e observar os idiomas que mais se relacionam com a área de atuação também é caminho apontado por especialistas. Foi o que fez a engenheira química Anna Rachel, de 25 anos.

Com o inglês já dominado, graças ao intercâmbio que fez nos Estados Unidos durante o ensino médio, a recém-formada elegeu o alemão como terceira língua por motivos profissionais. "Grandes empresas da minha área têm sede na Alemanha", explica.

Prova disso é que, atualmente, Anna Rachel está trabalhando em uma multinacional de origem alemã. "No processo seletivo foi exigido o inglês, mas sei que o alemão vai fazer diferença no dia a dia."

## OPORTUNIDADES NO ESPAÇO VIRTUAL

Com os processos das empresas cada vez mais informatizados, ter noções básicas de como usar o computador é pré-requisito para participar da maioria dos processos seletivos. Contudo, muita gente tem buscado ir além do básico para alavancar a carreira.

Devido à popularização das redes sociais, o ambiente virtual se tornou um nicho interessante para muitas empresas na briga com a concorrência. E profissionais capacitados para atuar nessa área podem sair na frente. Mas não basta ser usuário das redes: é importante entender as possibilidades que elas oferecem.

"As empresas – tanto as grandes quanto as pequenas – querem saber o que vão ganhar ao entrar nesse mundo, como poderão medir os resultados, as estratégias que devem usar", explica o professor Fernando Leroy de Araújo, coordenador do MBA em mídias e professor do curso redes sociais: inovação, estratégias e oportunidades, do Centro Universitário Una.

De acordo com ele, um público cada vez mais diversificado tem buscado cursos e consultorias nesse setor. "Não apenas as pessoas da área de comunicação e administração querem explorar as redes, pois são muitas as possibilidades que elas oferecem. Antes, as empresas cobriam o uso da internet entre os funcionários, mas hoje elas percebem que as redes sociais possibilitam um engajamento da equipe, uma divulgação de seus valores."



**Kamil Elias, de 22 anos, acredita que é fundamental ter domínio das novas ferramentas de informática para se diferenciar no mercado**

Recém-formado em administração, Kamil Elias, de 22 anos, participou da última turma do curso de extensão da Una. Com planos de abrir uma empresa de consultoria de imagem, o jovem acredita que é fundamental ter domínio das novas ferramentas virtuais. "O curso me abriu novos horizontes. Saber usar as redes sociais em sua área de atuação é um diferencial no mercado."

## TRES PERGUNTAS PARA...

**ADRIANA QUEIROGA, COACH E CONSULTORA EM GESTÃO ESTRATÉGICA ADMINISTRATIVA**



ESLÂNCIA GUANABARA/INFLUENCIAL

### 1) Qual o perfil dos profissionais da nova geração?

Eles não estão só preocupados em ter a carteira de trabalho, eles buscam empresas que têm o que oferecer em termos de desenvolvimento. Não há mais aquele desejo em fazer carreira em uma empresa, há mais liberdade.

### 2) E há mudanças no perfil das organizações?

Sim. As empresas do século 21 buscam o desenvolvimento do ser humano por perceberem nisso oportunidades de crescimento. A área de recursos humanos passou a ser estratégica.

### 3) Quais as dicas para quem quer se dar bem no mercado?

A pessoa tem que saber identificar a área de interesse e ter foco. Para isso, ela deve se conhecer em profundidade. Também é importante saber que um diploma tem prazo de validade. Outro ponto que o jovem deve trabalhar é a paciência e saber que ninguém chega pronto para atuar no mercado. Deve-se ter humildade para aprender.